



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE.
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ATA Nº 028/2008
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Aos doze dias do mês de agosto de dois mil e oito, às 09:40 h (nove horas e quarenta minutos) teve início, na sede do PREVIMPA situada na Rua Uruguai, 277 – 6º andar, a ducentésima quinta reunião do Conselho de Administração. Presidiram a mesa os conselheiros Sérgio Luiz Brum, como presidente, e Gilmar Cardozo dos Santos, como Secretário. Estavam presentes os conselheiros titulares Adelto Rohr, Carlos Adolfo Bernd, César Marques Sarmiento, Jardel de Borba Cunha, Lourdes Veneranda Camaratta, Marcos Antônio Saraçol Pereira, Maris Regina Vieira Honaiser e Valeska do Canto Donini Zorawski e os conselheiros suplentes Jusselia Bengert Lima, Carlos Alberto Neis, Cleida Maria da Cunha Feijó Gomes, João Carlos Prates, Idalina Fagundes Venturini, Marisa Ney Santos de Pinho, Antônio da Motta Gonçalves, Everton Oliveira da Fonseca e Cláudio Alano Pereira. Iniciada a reunião o presidente Sérgio Brum sugere a inversão da pauta do dia, passando para último ponto de pauta a apresentação do relato do processo n.º 001.054619.07.6, sobre a Gratificação por Alcance de Metas Setoriais. Em seguida o secretário Gilmar procede a leitura da ata n.º 27/08, que foi aprovada pelo colegiado. O presidente Sérgio Brum registra a presença do Diretor-Geral, Luiz Fernando Rigotti convidando-o juntamente com o conselheiro e Diretor Previdenciário Adelto Rohr, para compor a Mesa. Registra também a participação dos servidores do PREVIMPA. Passando para os informes, o presidente Sérgio Brum comunica que nos dias 12, 13 e 14 de agosto estará ocorrendo a eleição do SIMPA, salientando a importância do Sindicato, que é um dos maiores do país, e convidando para que todos participem da eleição. O conselheiro Carlos Bernd, integrante da comissão para avaliação de prédio para a nova sede do PREVIMPA, convida todos os conselheiros para a vistoria do prédio localizado na Rua Miguel Couto n.º 301, que ocorrerá dia 13 de agosto, às 14h e 30 minutos. A conselheira Maris Honaiser informa que, em relação às eleições do SIMPA, a urna para votação dos aposentados está localizada no anexo do 5º andar da sede do PREVIMPA. Em relação à compra da nova sede, manifesta preocupação com o fato do Conselho de Administração não ter sido informado quanto à consulta ao Ministério da Previdência Social sobre a utilização dos recursos oriundos da venda da folha de pagamentos. Informa que teve conhecimento que foi autorizada a utilização dos recursos que já estariam disponíveis. O Diretor-Geral Luiz Fernando Rigotti informa que o PREVIMPA há muito tempo está em tratativas com o Executivo Municipal e desde o início do processo tomou-se a iniciativa de consultar o Ministério da Previdência e Tribunal de Contas do Estado. Manifesta que não há como a cada trâmite burocrático, a cada contato com os outros órgãos, solicitar análise deste colegiado. Considera que tem de haver confiança na Direção do PREVIMPA, que está trabalhando para a efetivação da compra da sede, de forma transparente e caso o colegiado tiver dúvidas pode consultar a Direção, que está tomando todas as iniciativas possíveis para a efetivação da compra da sede. O presidente Sérgio Brum pergunta se os recursos já estão liberados. O Diretor-Geral Luiz Fernando Rigotti informa que quando for escolhido o prédio, os recursos serão disponibilizados. A conselheira Valeska considera que a conselheira Maris não tenha querido desabonar a atuação da Direção do PREVIMPA, mas sim manifestado uma preocupação. Dessa forma sugere que seja apresentado ao Conselho de Administração relato da comissão que trata da compra da sede do PREVIMPA. Passando para o primeiro ponto de pauta a conselheira Valeska procede a leitura do relato do processo n.º 001.035846.08.9, sobre o convênio celebrado entre o PREVIMPA e o Banco do Brasil, para fins de troca de informações e prestação de serviços relativos ao PASEP, em que

51 sugere a aprovação do convênio. A relatora sugere que, quando houver necessidade de renovação
52 do convênio, sejam consultadas as áreas técnicas quanto as possíveis adequações necessárias.
53 Aberto espaço para as manifestações, a conselheira Lourdes referenda a sugestão da relatora e os
54 conselheiros, por consenso, aprovam o relatório. Passando para o segundo ponto de pauta o
55 presidente Sérgio Brum abre espaço para indicação dos conselheiros que irão compor o grupo de
56 trabalho para o projeto do Conselho de Beneficiários. Após as manifestações foram indicados os
57 seguintes conselheiros: Marisa Ney Santos de Pinho, Maris Regina Vieira Honaiser, Valeska do
58 Canto Donini Zorawski, Adelto Rohr e Omar Azambuja Condotta, aguardando-se a aceitação deste
59 por não estar presente nesta sessão. Em seguida os conselheiros discutem quanto ao prazo para
60 apresentação do projeto ao colegiado estabelecendo-se, neste primeiro momento, o prazo de 45 dias
61 passível de prorrogação. Passando-se para o último ponto de pauta o conselheiro César Sarmiento
62 faz uma introdução sobre o tema, explicando sobre as gratificações concedidas aos servidores do
63 Ministério da Previdência Social e de outros Regimes Próprios de Previdência, a fim de demonstrar
64 como cada instituto atua. Em seguida procede a leitura do relato do processo nº 001.054619.07.6,
65 sobre a Gratificação por Alcance de Metas Setoriais, que faz menção quanto as dificuldades para
66 aprovação de um Plano de Carreira para o PREVIMPA e após a análise conceitual aprova a
67 iniciativa do projeto, sugerindo à Direção que proceda o estudo das propostas dos servidores e que
68 retorne a esse plenário antes do encaminhamento ao Sr. Prefeito. Solicita ainda atendimento ao
69 disposto no artigo n.º 125, da L.C. 478/02, quanto ao estudo atuarial. Aberto espaço para
70 manifestações, a conselheira Valeska cumprimenta os colegas do PREVIMPA pela iniciativa, e
71 solicita esclarecimentos quanto à composição do quadro funcional da Autarquia. O Diretor-Geral
72 Luiz Fernando Rigotti responde que o PREVIMPA é composto por servidores nomeados,
73 servidores cedidos e servidores transpostos. A conselheira Valeska manifesta que a transposição é
74 vedada pela Constituição Federal. Em seguida, sugere que para os concursos da Autarquia seja
75 requisitada experiência na área previdenciária. Manifesta ainda que o processo em análise versa
76 sobre uma gratificação por metas, que retroagiria ao ano de 2007. Dessa forma, as metas deveriam
77 estar elencadas no projeto bem como determinados os avaliadores, pois do contrário não há como a
78 gratificação ser paga retroativamente. Exemplifica que na Câmara Municipal a gratificação por
79 incentivo técnico (GIT) é concedida mediante avaliação mensal e todos são avaliados pelo máximo
80 permitido. Manifesta não ser contrária ao projeto da GAMES, sugerindo a constituição de uma
81 comissão avaliadora. O conselheiro César Sarmiento expõe que a manifestação da conselheira se
82 refere a uma questão posterior. Explica que a proposta ainda não foi avaliada pela Direção nem pela
83 Assessoria Jurídica, não cabendo ao colegiado discutir estas questões neste primeiro momento. A
84 avaliação sobre o projeto nesta fase é conceitual. Cumprimenta os servidores do PREVIMPA pela
85 proposta que traz elementos da administração moderna. Manifesta que a questão da
86 operacionalização deve ser estudada, no relatório está sendo sugerida análise pela Direção da
87 Autarquia, se a proposta está de acordo com as normas legais vigentes, definindo-se a forma e quais
88 recursos serão envolvidos e que retorne para análise desse plenário. O presidente Sérgio Brum
89 manifesta que a estruturação de um plano de carreira é preferível, pois o Município vêm criando de
90 longa data uma série de gratificações, que são uma arma política para se conseguir votos. Manifesta
91 que os conselheiros devem zelar pelo cumprimento da legislação, e que o ideal é que o PREVIMPA
92 tivesse em sua estrutura cargos que exigissem experiência na área previdenciária, cargos com
93 denominação própria, sugerindo que sejam oportunizados concursos específicos à Autarquia.
94 Considera que deve ser avaliada a viabilidade da gratificação, as repercussões financeiras e atuarias
95 tendo em vista que trará repercussões para todos servidores, pois os recursos advêm da mesma fonte
96 pagadora. A conselheira Lourdes manifesta primeiramente que, em relação às transposições, o
97 assunto já foi superado pelo PREVIMPA, à medida que o Tribunal de Contas do Estado homologou
98 os atos de transposição dos servidores. Quanto ao processo em pauta, entende que todos servidores
99 gostariam de um plano de carreira melhor do que se tem; há muito tempo os servidores vêm
100 batalhando por um plano de carreira que ainda não se concretizou e as gratificações existentes são o
101 resultado da luta dos servidores. Considera que os servidores do PREVIMPA foram corajosos em

102 apresentar a proposta e entende que não pode ser negado o direito de serem ouvidos pela Direção da
103 Autarquia e pelo Executivo Municipal. O Diretor-Geral Luiz Fernando Rigotti explica que foi
104 contundente em sua manifestação inicial, desculpando-se caso tenha sido excessivo, pois a compra
105 da sede é um assunto que vem preocupando a Direção da Autarquia que está fazendo o possível
106 para que seja concretizada. Em relação ao processo em pauta, ressalta a qualidade dos servidores do
107 PREVIMPA que projetaram uma gratificação que traz ganhos individuais e institucionais.
108 Manifesta que sugeriu o encaminhamento do processo ao Conselho de Administração para que
109 fosse transmitido o conceito da proposta. O projeto vai além das recompensas individuais, pois traz
110 ganhos institucionais que em última análise serão aprovados pela população de Porto Alegre. O
111 projeto exige que a Direção estabeleça um planejamento estratégico, definição das metas gerenciais;
112 a intenção dos servidores é que haja um monitoramento do alcance destas metas. Quando se
113 discutiu sobre a gratificação os servidores manifestaram diversas sugestões como a diminuição do
114 tempo de tramitação dos processos inativatórios, que gera diminuição de custos ao Município bem
115 como foi discutida a importância do aporte dos recursos provenientes do COMPREV. Manifesta
116 também que os servidores que atuam na área de investimentos precisam ter muita dedicação,
117 treinamento e serem estimulados a permanecer na instituição. Manifesta que no setor público é
118 difícil haver avaliação e a proposta traz a idéia de monitoramento contínuo. Cumprimenta os
119 servidores do PREVIMPA, que se expuseram à crítica e, iniciaram o debate quanto ao conceito da
120 proposta junto a este colegiado. Considera que o maior enfrentamento da proposta será quando do
121 encaminhamento ao Executivo Municipal. O conselheiro Jardel manifesta que os servidores do
122 PREVIMPA estão propondo resultados e que serão avaliados pelos gestores. Poderá haver
123 momentos em que as metas não serão atingidas e os servidores estão se sujeitando aos riscos.
124 Explica que no processo foi feita análise da repercussão financeira com base na taxa de
125 administração. Considera que esse colegiado não pode impedir a iniciativa dos servidores e já está
126 sendo solicitado que o projeto retorne com a devida análise técnica, jurídica e atuarial. A
127 conselheira Maris Honaiser cumprimenta os servidores do PREVIMPA por buscarem valorização
128 do seu trabalho. Informa que no início da manhã lembrou os servidores da eleição do SIMPA e
129 muitos informaram que não são sindicalizados. Considera muito importante a mobilização junto ao
130 Sindicato que é o órgão representativo da categoria. Manifesta que através do Sindicato se tem mais
131 força para alcance dos anseios dos municipais, ressaltando a importância de todos servidores se
132 mobilizarem. Entende que os servidores sejam valorizados pela especificidade de suas atividades,
133 mas considera importante que a proposta fosse encaminhada pelo órgão que representa toda a
134 categoria. Expõe que o Conselho de Administração é composto de forma heterogênea visto que
135 possui representantes dos servidores e representantes do governo. Expõe que representa parcela da
136 categoria dos servidores aposentados, que manifestam preocupações quanto à possibilidade dessas
137 novas gratificações criadas trazerem repercussões negativas, como perda da paridade entre outras.
138 Solicita que o processo seja encaminhado ao Conselho de Administração antes de ser enviado ao
139 Executivo Municipal por ainda não estar suficientemente instruído. O secretário Gilmar manifesta
140 que a questão das gratificações vem sendo discutida de longa data, e o Sindicato se posiciona
141 contrário às gratificações individuais buscando uma valorização coletiva. Por outro lado, as
142 modificações na matriz salarial no Município vêm ocorrendo e as distorções não são corrigidas. O
143 Sindicato já começa a entender e aceitar estas conquistas individuais. Tanto que este ano incluiu na
144 Pauta de Reivindicações, os 100% da GIT, aos servidores de nível técnico-científico, e a
145 essencialidade dos serviços do DMAE, com início do debate sobre a valorização setorial. Considera
146 que o melhor plano de carreira do Município é o dos professores e que sua construção, não teve a
147 participação efetiva da categoria, foi uma decisão política. Manifesta que conforme a gratificação
148 foi projetada, possibilita a discussão em outras secretarias. O conselheiro Everton manifesta que
149 proposta não está detalhada e concorda com o encaminhamento proposto, do processo retornar a
150 este colegiado após avaliação pela Direção do PREVIMPA. Manifesta que conceitualmente é
151 contrário às gratificações individuais, pois não considera que seja positivo nem reflita o interesse da
152 sociedade. Expõe que existem diferentes cargos, com diferentes remunerações e considera que deve

153 se evoluir em todas as instâncias e não pontualmente. Considera que os colegas do PREVIMPA
 154 estão desempenhando seu papel em buscar valorização, mas em seu entendimento o projeto
 155 conceitualmente não constrói para a sociedade, e considera que a busca deve se dar através do plano
 156 de carreira. O conselheiro e Diretor Previdenciário Adelto manifesta que o plano de carreira é mais
 157 adequado e também mais difícil de ser concretizado. Em 1995, acompanhou o projeto de alteração
 158 do plano de carreira, que parou diante da análise da repercussão financeira. Entende também que as
 159 gratificações existentes no Município são o resultado do que várias categorias isoladas
 160 conseguiram, uma vez que o plano de carreira não se efetivou. A gratificação em análise é mais
 161 uma entre várias, mas traz um diferencial: avaliação individual e setorial com resultado
 162 institucional. Considera que a proposta pode ser o passo inicial para um plano de carreira, pois traz
 163 a idéia inovadora de ganho institucional manifestando que, enquanto servidores públicos, estamos
 164 sujeitos à avaliação dos munícipes, que buscam os melhores serviços. O conselheiro César
 165 Sarmiento explica que o projeto ainda não apresenta detalhamentos por não ter sido analisado pela
 166 Direção que terá ainda que verificar a viabilidade orçamentária, as questões legais e discutir os
 167 pontos controversos. A conselheira Jussélia contrapõe que o plano de carreira dos professores foi
 168 resultado da luta da ATEMPA, com muita discussão e mobilização, para sua implementação. Após
 169 as manifestações os conselheiros aprovam o relatório por consenso. Os conselheiros Adelto e
 170 Gilmar se abstiveram por fazerem parte do quadro funcional do PREVIMPA. Em seguida os
 171 conselheiros definem que a pauta da próxima sessão será a apresentação do relatório da comissão
 172 que trata da avaliação e escolha de nova sede PREVIMPA. Encerrados os trabalhos foi lavrada a
 173 presente Ata que vai assinada por mim Gilmar Cardozo dos Santos conselheiro/secretário de mesa e
 174 pelos demais presentes.

175

176

177

178

179 Sérgio Luiz Brum – Presidente

Gilmar Cardozo dos Santos – Secretário

180

181

182

183 Adelto Rohr

Carlos Adolfo Bernd

184

185

186

187 César Marques Sarmiento

Jardel de Borba Cunha

188

189

190

191 Lourdes Veneranda Camaratta

Marcos Antônio Saraçol Pereira

192

193

194

195 Maris Regina Vieira Honaiser

Valeska do Canto Donini Zorawski

196

197

198

199 Jusselia Bengert Lima

Carlos Alberto Neis

200

201

202

203 Cleida Maria da Cunha Feijó Gomes

João Carlos Prates

204
205
206
207 Idalina Fagundes Venturini Marisa Ney Santos de Pinho
208
209
210
211 Antônio da Motta Gonçalves Everton Oliveira da Fonseca
212
213
214
215 Cláudio Alano Pereira
216
217
218
219
220
221
222
223
224
225
226
227
228
229
230
231
232
233
234
235
236
237
238
239
240
241
242
243
244
245
246
247
248
249
250
251
252
253
254